



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



1 **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos vinte**
2 **e sete dias de junho de dois mil e doze.** Estiveram presentes os conselheiros municipais de
3 saúde, conforme lista de presença em anexo. Devido à ausência do presidente **Porsani**, o
4 conselheiro **Francisco**, coordenador da Comissão Executiva assumiu a presidência
5 interinamente. Iniciou a reunião, dando boas vindas a todos os presentes e realizou a leitura
6 dos pontos de pauta, sendo: **I. Informes; II. Eleição para vaga de conselheiros prestadores**
7 **para a Comissão Executiva; III. Eleição para conselheiros representantes para o “Seminário**
8 **Regional de Gestão Estratégica e Participativa de Políticas de Promoção da Equidade: um**
9 **desafio para a Gestão do SUS.”; IV. Apresentação, discussão e deliberação sobre o serviço**
10 **de Oftalmologia da Beneficência Portuguesa; V. Apresentação, discussão e deliberação**
11 **sobre a Saúde Bucal no município. I. Informes:** a conselheira Marlene falou sobre a situação
12 e do número de viaturas do SAMU em manutenção. O conselheiro **Gerardo** falou sobre o
13 documento do Conselho Municipal de Saúde, protocolado no Ministério Público, logo após a
14 aprovação da resolução sobre a prorrogação do TAC do convênio entre a Secretaria
15 Municipal de Saúde e o Serviço de Saúde “Dr. Cândido Ferreira”, por 06 (seis) meses.
16 Informou ainda que o CMS solicitou uma audiência com a Câmara dos Vereadores, para
17 discutir essa questão, onde o presidente da Câmara, vereador Thiago Ferrari, endossará o
18 pedido feito ao Ministério Público. A conselheira **Maria Gil** falou que o Centro de Saúde
19 Santa Lúcia tem passado um caos sério com manutenções, com falta de consertos e
20 necessidade de uma revisão para entrar no orçamento. Falou ainda que não foi nenhum
21 médico para o centro de saúde do último concurso, complicando a situação da unidade por
22 falta de profissionais médicos. O conselheiro **Luís Cláudio** falou da plenária dos
23 trabalhadores da Saúde, onde os agentes de saúde pararão o atendimento no dia 04 de
24 julho, devido ao não cumprimento aos combinados na greve, com a não adequação da
25 categoria ao ICV. O conselheiro **Francisco** lembrou aos conselheiros o prazo para
26 afastamento para concorrer a cargo eletivo, sendo o dia 06 de julho o prazo máximo,
27 devendo ser oficializado junto à secretaria do CMS. O Sr. **José Carlos** realizou a leitura do
28 ofício do Distrito de Saúde Noroeste, sobre a recomposição dos seus conselheiros
29 municipais, dando posse a Sra. **Maria José Marta da Costa** como conselheira usuária
30 suplente, pelo distrito. Informou o afastamento do conselheiro trabalhador **Wander**, do
31 conselheiro usuário **João Xavier**, do conselheiro da comissão de acompanhamento do CHOV
32 **João Domingos** e da conselheira usuária **Terezinha Tibúrcio**. Informou sobre o convite para
33 o ciclo de conversa sobre mobilidade urbana. O conselheiro **Francisco** afirmou que a
34 Comissão Executiva definiu discutir a situação do Laboratório Municipal, para a próxima
35 reunião ordinária de julho, onde, a princípio, não haverá reunião extraordinária neste mês.
36 **II. Eleição para vaga de conselheiros prestadores para a Comissão Executiva:** o conselheiro
37 **Francisco** realizou a leitura da lei do CMS, Art. 11º, § 1º, sendo que a Comissão Executiva
38 está incompleta, devendo ocorrer à eleição nesta reunião. Manifestaram-se para a vaga a
39 Sra. **Lizandra** e o Sr. **Luís de Paula**. O conselheiro **Francisco** solicitou que eles conversassem
40 para definir quem ficaria como representante dos prestadores na Comissão Executiva. Após



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



41 essa conversa, fica definida a conselheira **Lizandra** para a vaga supracitada. **III. Eleição para**
42 **conselheiros representantes para o “Seminário Regional de Gestão Estratégica e**
43 **Participativa de Políticas de Promoção da Equidade: um desafio para a Gestão do SUS.”:**
44 após a apresentação e leitura do ofício convidando o CMS, manifestaram-se interessadas em
45 participar as conselheiras Rosa, Mercedes, Sílvia Nicolau e Maria Helena. Após processo
46 eleitoral, o CMS elegeu as conselheiras Maria Helena e Sílvia Nicolau, com 24 (vinte e
47 quatro) votos e 22 (vinte e dois) votos, respectivamente. A conselheira **Maria Helena**
48 informou que deve ocorrer a recomposição da Comissão de Acompanhamento do Convênio
49 com o Serviço de Saúde “Dr. Cândido Ferreira”. Manifestaram interesse as conselheiras
50 Maria Helena, Maria José Marta, Mercedes e Marlene. As interessadas chegaram a um
51 consenso, sendo que as conselheiras Maria Helena e Marlene ficarão como titulares e as
52 conselheiras Maria José Marta e Mercedes como suplentes. O secretário de saúde, **Dr.**
53 **Fernando Brandão**, respondeu sobre o problema existente com a empresa que faz a
54 manutenção de carros da SMS, explicando que a empresa vencedora ganhou a licitação com
55 um valor muito abaixo. Explicou que a empresa foi punida e que a segunda colocada da
56 licitação aceitou realizar o trabalho, com um valor menor. O sr. **Mauro** explicou que iniciou-
57 se um processo de penalização e rompimento do contrato com a empresa que não
58 conseguiu cumprir com o acordado, ressaltando que algumas viaturas foram multadas
59 enquanto estavam sob responsabilidade da empresa. O secretário de saúde, dr. **Fernando**
60 **Brandão**, explicou que o ICV será alterado para a categoria dos médicos, bem como a
61 inclusão dos agentes de saúde, o que terá que ser referendado pela Câmara dos Vereadores.
62 Ressaltou que foi protocolado no Ministério Público a solicitação de prorrogação do TAC do
63 SSCF, por mais seis meses. **IV. Apresentação, discussão e deliberação sobre o serviço de**
64 **Oftalmologia da Beneficência Portuguesa:** a Sra. **Mônica**, do DGDO realizou a apresentação,
65 com o quantitativo de 4.809 (quatro mil, oitocentos e nove), por mês, com valores mensais
66 de R\$ 174.299,88 (cento e setenta e quatro mil, duzentos e noventa e nove reais e oitenta e
67 oito centavos), sendo o valor total, em 30 (trinta) meses, de R\$ 5.228.996,40 (cinco milhões,
68 duzentos e vinte e oito mil, novecentos e noventa e seis reais e quarenta centavos). Abertas
69 as falas, manifestaram a conselheira **Maria Helena** questionou se foi pensada a
70 acessibilidade, quando a clínica foi montada. Afirmou que existe uma demanda reprimida de
71 9.499 (nove mil, quatrocentos e noventa e nove) atendimentos a adultos e 1.629 (mil,
72 seiscentos e vinte e nove) atendimentos infantis. A conselheira **Izabel** parabenizou a equipe
73 de Oftalmologia do hospital, afirmando que o contrato foi muito bem feito e acompanhado.
74 O conselheiro **Francisco Genésio** questionou o prazo para conseguir uma consulta para um
75 paciente. A conselheira **Neide** falou as consulta de Oftalmologia da PUCC são oferecidas pelo
76 SOL, o qual determina o número de consultas. O conselheiro **Trombetta** colocou que os
77 documentos do convênio estavam em ordem e que, por isso, o Conselho Fiscal deu parecer
78 favorável. A Dra. **Valéria Vendramini** esclareceu que nas ofertas do sistema SOL é o sistema
79 de agendamento informatizado. Explicou que vão para o SOL é a primeira consulta e os
80 exames, além de procedimentos cirúrgicos e terapia laser. Ressaltou que o paciente que



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



81 entra e que tem uma retinopatia diabética, glaucoma ou uma doença de retina, esse não
82 tem alta nunca mais. Falou que levanta a demanda reprimida em cada centro de saúde,
83 sendo que a sua a equipe levanta a demanda reprimida em cada unidade, encaminhando
84 para o Distrito, sendo que no Distrito Sudoeste é a dra. Mirian, no Distrito Sul é a dra.
85 Fernanda, no Distrito Noroeste é a Dra. Marília, no Distrito Leste é a Dra. Beth e no Distrito
86 Norte a Dra. Tereza. Explicou que elas consolidam essa demanda reprimida, encaminhando
87 os dados para a realização do consolidado de todos os distritos. Falou que, para o mês de
88 março, existem 9.499 (nove mil, quatrocentos e noventa e nove) usuários adultos e 1.629
89 (mil, seiscentos e vinte e nove) usuários infantis na fila de espera, resultando em um tempo
90 médio de cinco meses. Explicou que cada unidade tem uma cota para agendamento no
91 sistema SOL. O conselheiro **Francisco** apontou que a Comissão Executiva acata a solicitação
92 de discussão sobre as Especialidades e que pautará a mesma no Conselho Municipal de
93 Saúde. Em processo de votação, o Conselho Municipal de Saúde **APROVA, por unanimidade,**
94 **o termo de aditamento atual, para inclusão da Oftalmologia da Beneficência Portuguesa.**
95 **V. Apresentação, discussão e deliberação sobre a Saúde Bucal no município:** o Dr. Issamu
96 Murakami, coordenador da Saúde Bucal, realizou a apresentação. A conselheira **Maria**
97 **Helena** realizou a apresentação, sob o ponto de vista dos usuários, lembrando que há mais
98 de vinte anos não ocorre concurso público para dentista. Ressaltou que, agora, com a saída
99 dos profissionais contratados pelo Serviço de Saúde “Dr. Cândido Ferreira”, ocorrerá uma
100 piora a situação da Saúde Bucal. Afirmou que no último concurso foram aprovados 33 (trinta
101 e três) dentistas, mas só foram chamados 25 (vinte e cinco). Defendeu que é necessário
102 completar as equipes de saúde da família, tanto com dentistas com ACDs, o que faria com
103 que viessem verbas para o SUS. Defendeu que seja focado, ainda, nos recursos para
104 materiais e manutenção. Abertas as falas, a conselheira **Juliana Vilalba** observou que o
105 dentista em cargo de gestão é uma conquista e não um problema. Elogiou o município por
106 ter dentistas em cargos de gestão. A conselheira **Izabel** colocou que há necessidade de repor
107 os profissionais de Saúde Bucal que saírem da rede. Questionou o número de dentistas e
108 ACD que existe na rede e nos Distritos de Saúde. A sra. **Marina** questionou quantas equipes
109 de Saúde Bucal estão cadastradas, uma vez que o repasse de verba federal está vinculado às
110 equipes cadastradas no Ministério da Saúde. Questionou o tempo de espera da fila da
111 dentadura. O conselheiro **Francisco** perguntou sobre redimensionamento dos ACDs ou a
112 redução de vagas. Questionou ainda sobre convênios com entidades para prestação de
113 serviços sem convênios formais. Afirmou que ouviu boatos de que algumas dessas empresas
114 têm em seus quadros, funcionários públicos e isso tem sido um impedimento para a
115 formalização dos convênios como determina a lei. O conselheiro **Mariante** questionou sobre
116 mais informações sobre os CEUS. A conselheira **Eloísa** defendeu que a gestão deva ser
117 qualificada e multifuncional, porém que nunca falta gente na gestão e falta trabalhador na
118 ponta. Ressaltou o questionamento de quantos dentistas existem na rede e qual é a
119 quantidade necessária para completar o quadro de recursos humanos. O dr. Issamu
120 Murakami afirmou que acha louvável um dentista ocupar cargo na gestão. Quanto à falta de



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



121 profissionais, atribuiu às aposentadorias, uma vez que não há reposição e profissionais que
122 ocuparam outros cargos também não foram repostos. Atribuiu à falta de concursos para o
123 déficit de profissionais na rede. Colocou que, na época do secretário dr. Kerr Saraiva, o
124 próprio secretário dizia que o emperramento acontecia no Gabinete da dra. Roseli Nassim
125 Jorge dos Santos. Quanto à reposição, tanto de ACD como de dentistas, explicou que
126 existem mecanismos para fazer essa reposição por meio do aumento da jornada de
127 trabalho. Afirmou que esse concurso não se encerra agora, pois tem validade de dois anos,
128 com prorrogação de mais dois, mas depende da vontade da Secretaria Municipal de Saúde e
129 da pressão do Conselho Municipal de Saúde. Explicou que a reposição, neste momento, se
130 deu de duas maneiras, sendo o aumento de jornada e com a realização do concurso.
131 Afirmou que fez um estudo, em 2010, que demonstrava que a quantidade de dentistas hoje,
132 fora a reposição do Cândido, seria em torno de 25 (vinte e cinco) dentistas, em período
133 integral para ocupar esse horário ocioso. Respondeu que pode cadastrar equipes, mas não
134 pode quebrar horário. Informou que, hoje, existem cerca de 60 (sessenta) equipes de um e
135 dois cadastradas no Ministério da Saúde, onde a equipe de um é composta por dentistas e
136 ACDs e as equipe 2 é composta por dentistas, ACD e TCD. Quanto à pergunta da Dona Isabel,
137 deixou com a conselheira um cadastro com números dentistas, ACDs, TCDs, por Distrito e
138 por unidade de saúde. Ressaltou que podem ter pequenas alterações. Lembrou que
139 Campinas, na DRS 7, é uma das cidades que têm as melhores relações entre números de
140 dentistas e ACDs, o que seria em torno de 0,7, enquanto que o ideal seria um ACD para cada
141 dentista. Afirmou que, no caso das duas instituições, Campinas, em termos de Brasil, é um
142 dos maiores polos de qualificação de dentistas. Falou que a Associação dos Dentistas de
143 Campinas é a maior associação do interior de São Paulo e ela sobrevive, basicamente, de
144 cursos de aprimoramento. Apontou que é uma entidade sem fins lucrativos, de utilidade
145 pública. Falou que, em um período, houve uma doação de um terreno para a Associação,
146 sendo feita uma contrapartida, onde efetivamente não tem um contrato formalizado, onde
147 um paciente que é encaminhado de uma unidade básica de saúde vai fazer um tratamento
148 que não tenha custo, ou seja, é a questão da qualificação profissional, esse usuário não
149 paga. Em relação à Faculdade São Leopoldo Mandic, uma faculdade de Odontologia, com
150 cursos de especialização, mestrado e doutorado, também tem esse serviço de captação de
151 usuários, onde todo paciente que busca a faculdade vai por conta própria, não sendo de
152 responsabilidade da Secretaria de Saúde. Explicou que o que existe entre a Faculdade São
153 Leopoldo e a Secretaria são três projetos sociais onde a escola oferta para a Secretaria
154 privilégios para pacientes encaminhados pelos Distritos de Saúde. Afirmou que existe,
155 também, um curso de trauma dental que recebe pacientes acidentados que sofreram
156 acidentes com comprometimento do canal dentário e que existe um projeto de radiologia e
157 radiografia panorâmica, com uma oferta média de 220 radiografias/mês, que também são
158 de pedidos que os Distritos encaminham. Ressaltou que são projetos que a Faculdade
159 entende que é de cunho social. Explicou que a Secretaria de Saúde, em todas as 61 (sessenta
160 e uma) unidades de saúde, mais os CEUS, mais as referências, conta com 151 (cento e



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



161 cinquenta e um) equipamentos e 220 (duzentos e vinte) dentistas. Explicou que, com esses
162 números, se consegue, no máximo, colocar 9,5% da população. Afirmou que 100 mil
163 pessoas/ano é bastante, sendo significativo frente à estrutura atual, mas se for transposto
164 com a iniciativa privada, Campinas tem mais de três mil dentistas. Refletiu qual é o
165 percentual de pessoas que podem pagar um convênio. Resumiu que, na rede privada, existe
166 um dentista cada cem pessoas e que no SUS, esse número é um dentista para cada
167 oitocentas pessoas, sendo humanamente impossível um dentista atender 800 pessoas/ano.
168 Defendeu que Campinas deveria ter, no mínimo, o dobro de dentistas. O presidente interino,
169 **Francisco**, encerrou a presente reunião, agradecendo a presença de todos. Nada mais a ser
170 tratado, eu, José Carlos Bortotto Junior, lavro a presente ata, assinando-a juntamente com
171 os demais presentes.